



Presidente: Maria Lídia Ferreira Sequeira



OBJETO SOCIAL

Nos termos dos seus estatutos, “A APL, S.A., tem por objeto a administração do porto de Lisboa, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento e abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a estar cometidas”.

O Decreto-Lei nº 336/98, de 3 de Novembro, (com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.º 334/2001, de 24 de Dezembro e n.º 46/2002, de 2 de Março) consagra as normas que regulamentam a atividade da empresa e os estatutos pelos quais se rege.

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2019 o tráfego no Porto de Lisboa apresentou uma variação global positiva de 1,1% no total das mercadorias movimentadas, representando um crescimento superior a 130 mil toneladas face a 2018.

A carga geral (muito particularmente a carga contentorizada), a par dos granéis líquidos foram os segmentos que garantiram o ligeiro aumento verificado em termos globais. Destaca-se pela negativa a diminuição verificada na movimentação dos granéis sólidos.

Escalaram o porto 2 595 navios (+189 escalas comparativamente a 2018; +7,9%). Tal facto ficou a dever-se, essencialmente, ao acréscimo verificado no número de entradas de navios de transporte de carga (+186), sendo de assinalar um aumento muito expressivo nos navios vocacionados para transporte de granéis líquidos.

No âmbito da atividade de cruzeiros registaram-se diminuições quer ao nível das escalas (-29; -8,6%), quer no número de passageiros (-6 344; -1,1%).

O investimento restringiu-se aos projetos já iniciados, dando ainda continuidade a um conjunto de projetos enquadrados nas orientações dirigidas ao setor e procurando compatibilizar a racionalização de gastos sem comprometer a modernização das infraestruturas portuárias e a competitividade do porto.

São de destacar como mais relevantes os seguintes:

- Alimentação Artificial das Praias da Costa da Caparica;
- Fornecimento e Modernização do Sistema VTS;
- Aquisição de Lancha de Pilotagem e reparações diversas de equipamentos marítimos;
- Projeto JUL - Janela Única Logística.

No que respeita ao total de Rendimentos e Ganhos, registou-se um aumento de 555 mil euros (+1,1%), face a 2018, maioritariamente influenciado pelos rendimentos de usos dominiais e pela anulação de gastos de anos anteriores (restituição de juros de mora e depreciações na sequência de inspeção da AT ao IVA de Pedrouços).

As vendas e serviços prestados, que constituem a rubrica mais representativa dos ganhos da empresa sofreram uma quebra de 259 mil euros (-0,8%), com destaque para a TUP navio (-12,3%), influenciada em 2019 pelo navio arretado no porto.

Relativamente aos Gastos e Perdas globalmente considerados, sofreram uma redução de 192 mil euros (-0,5%). Destacam-se os juros suportados em termos de decréscimo em valor absoluto (-539 mil euros) mas observaram-se igualmente reduções em FSEs, perdas por imparidade e outros gastos e perdas. Tivemos em contrapartida aumentos nas rubricas de gastos com pessoal, depreciações e provisões.

A APL encerrou assim o período económico de 2019 com um resultado líquido positivo de 8 281 mil euros, o que representa um crescimento de 989 mil euros face ao ano anterior.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Não aplicável. A APL, S.A. não detém participações financeiras noutras empresas.

Estrutura Acionista	2019	2018
Total do Capital Social M€	60 000	60 000
Cap. Social detido pelo Estado %	100%	100%

Situação Patrimonial M€	2019	2018
Ativo não corrente	323 872	334 242
Ativo corrente	19 268	23 584
Total Ativo	343 140	357 826

Capital próprio	227 920	221 866
Interesses minoritários		
Passivo	115 220	135 960
Total CP+Int. M in.+Passivo	343 140	357 826

Atividade Económica M€	2019	2018
EBIT - Resultado operacional	12 024	118 16
EBITDA	25 413	25 078
Resultado líquido	8 281	7 292
Volume de negócios	46 718	46 326
Gastos com pessoal	17 949	17 585
VAB cf	38 899	38 434
N.º médio de trabalhadores	291	296
VAB cf per capita	134	130

Situação Financeira M€	2019	2018
Fluxos das atividades operacionais	18 133	15 042
Fluxos das ativ. de investimento	-4 606	-2 865
Fluxos das ativ. de financiamento	-15 504	-14 853
Variação de caixa e seus equivalentes	-1977	-2 676

Rádios de Estrutura	2019	2018
Autonomia financeira %	70,37	66,38
Solvabilidade %	197,81	163,18
Endividamento %	13,99	16,61
Liquidez Geral%	297,81	263,18
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	3,63	3,29

Outros Indicadores	2019	2018
Investimento (M€)	4 609	5 441
Movimento de mercadorias (Mil. Ton)	11472	11342
Movimento de navios (n.º)	2 595	2 406

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral (2020/2022) – Presidente: Associação Industrial Portuguesa, representada por: José Eduardo Carvalho; Secretário: Fernando Manuel Garcia Ferreira

Conselho de Administração (2016/2018) – Presidente: Maria Lídia Ferreira Sequeira; Vogal: José Emílio Coutinho Garrido Castel-Branco; Vogal: Ricardo Miguel Medeiros dos Santos; Vogal: Ricardo Jorge de Sousa Roque; Vogal: Carlos Alberto do Maio Correia

Conselho Fiscal (2020/2022) - Presidente - Ana Paula Gomes Azurara; Vogal efetivo - Tiago Manuel Rodrigues Estevinho; Vogal efetivo - Ana Cristina Rugeiro da Cruz e Silva; Vogal suplente - Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira

Soc. Revisores Oficiais de Contas (2016/2018) – EFETIVO: Vítor Almeida & Associados, representada por Vítor Manuel Batista de Almeida; SUPLENTE: Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A